

Grelha de análise de Projectos de Intervenção – SIP V

Reflexão partilhada

Projeto (responsável/ tema/ instituição)	Justificação/pertinência do projecto nas C.E. (áreas de intervenção)	Identificação dos objetivos	Estratégias adotadas	Propostas para a implementação/ resultados	Propostas de avaliação do projeto	Conclusão
<p>Cátia Boura e Daniel Fonte</p> <p><i>Crescer com Arte</i></p> <p>Crianças com 4/5 anos</p> <p>NIB</p> <p>Casa da Criança da Rainha de Santa Isabel</p> <p>Paço d’Arcos</p>	<p>O fundamento do Projeto cinge-se na importância de relacionar a arte com o desenvolvimento das crianças</p>	<p>- Promover o desenvolvimento equilibrado da criança</p> <p>- Despertar capacidades criativas, expressivas, cognitivas e emocionais, com base em produções artísticas</p> <p>- Desenvolver atividades no seguimento de projeto educativo "Crescer co Arte", integrando uma das potencialidades da instituição</p>	<p>Atividade de Música/Representação</p> <p>Atividade de Artesanato</p> <p>Atividade de Desenho</p>	<p>Avaliação da satisfação das crianças na atividade sobre Música: escolheram a opção gostei muito, justificando a sua razão maioritariamente por causa dos instrumentos e porque dançaram.</p> <p>Avaliação das educadoras face à atividade sobre Música: as educadoras avaliaram a sessão como positiva e muito positiva</p> <p>Autoavaliação da atividade sobre música: “cumpri” e “cumpri totalmente”.</p> <p>Avaliação da satisfação das crianças na atividade sobre Representação: escolheram a opção gostei muito e gostei.</p> <p>Avaliação das educadoras face à atividade sobre Representação: as educadoras avaliaram a sessão como positiva e muito positiva</p> <p>Autoavaliação da atividade sobre Representação: “cumpri” e “cumpri totalmente”.</p> <p>Avaliação da satisfação das crianças na atividade sobre</p>	<p>Questionário às educadoras de infância como forma de averiguar o impacto da intervenção, e das atividades no público</p> <p>Auto-avaliação</p>	<p>Entrevista final- salientou a originalidade e criatividade do grupo de trabalho no planeamento do projeto; na adaptação às dinâmicas da instituição/salas e grande grau de relacionamento com as crianças e educadoras.</p> <p>Sugestão de melhoria- capacidade de desinibição perante grupos de crianças; uma planificação mais flexível, de forma a ser propícia a alterações devido ao aparecimento de imprevistos</p> <p>Nível profissional- contributo das fases de desenvolvimento de um projetos; os instrumentos utilizados são suscetíveis de aplicação em outras vertentes; a relação com profissionais da área educacional foi uma mais-valia em termos de dinâmicas interpessoais.</p>

				<p>Artesanato: escolheram a opção gostei muito e gostei.</p> <p>Avaliação das educadoras face à atividade sobre Artesanato: positiva e muito positiva.</p> <p>Autoavaliação da atividade sobre Artesanato: “cumpri” e “cumpri totalmente”.</p> <p>Avaliação da satisfação das crianças na atividade sobre Desenho: avaliaram usando a opção gostei muito e gostei.</p> <p>Avaliação das educadoras face à atividade sobre Desenho: avaliaram a sessão como positiva e muito positiva</p> <p>Autoavaliação da atividade sobre Desenho: “cumpri” e “cumpri totalmente”.</p>		
<p>Sara Antunes e Teresa Filipe</p> <p><i>A Economia chegou à Quinta</i></p> <p>Alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º Ciclo</p> <p>Economia doméstica Quinta Pedagógica dos Olivais</p>	<p>Economia doméstica, enquanto componente e recurso educativo</p>	<p>- Incorporar na oferta da Quinta Pedagógica dos Olivais uma actividade alusiva ao tema da Economia Doméstica</p> <p>- Divulgar a Quinta Pedagógica dos Olivais pela sua relevância como recurso educativo</p> <p>- Desenvolver uma actividade em torno da temática</p>	<p>“ Atividade 1 - Companhia da Água gota a gota” (poupança da água aliada à poupança do dinheiro)</p> <p>“Atividade 2 - pequenos produtores” (rentabilidade dos produtos da quinta)</p> <p>“ Atividade 3 – Escolhe Bom e</p>	<p>Satisfação do tema “ Economia Doméstica” - Gostaram muito</p> <p>Satisfação face às atividades – Gostaram muito</p> <p>Atividade que mais gostaram- atividade vamos às compras!</p> <p>Aprendizagens realizadas- Aprenderam muito ou aprenderam bastante; dizem que os temas abordados eram muito importantes e que vão usá-los no seu dia-a-dia</p> <p>Apreciação dos professores/técnicos:</p>	<p>Instrumentos: Questionários aplicados aos professores, alunos e técnicos</p> <p>Tipo de avaliação: auto - avaliação e externa (Técnicos da quinta)</p>	<p>O tema da Economia Doméstica foi reconhecido pelos professores e técnicos como algo fulcral para o desenvolvimento e formação das crianças.</p> <p>As crianças interessaram-se pelo tema e pelas atividades</p> <p>As crianças motivam-se pela aprendizagem fora de contextos escolares e em atividades dinâmicas</p>

		<p>da Economia Doméstica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introduzir o tema da Economia Doméstica aos alunos - Sensibilizar as crianças para a importância de alguns conceitos inerente a este tema - Suscitar a curiosidade e o interesse dos alunos face a dimensões relacionadas com o tema da Economia Doméstica - Responsabilizar as crianças para algumas dimensões cívicas que a Economia mobiliza - Relacionar as temáticas da Economia Educativa com aquelas que a Quinta Pedagógica já dispõe 	<p>Barato” - (alimentação saudável aliada à poupança de dinheiro)</p> <p>“Atividade 4/Final – Vamos às compras!” (sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação saudável e alertá-las para a importância de uma gestão eficaz do dinheiro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade dos materiais didáticos utilizados - Pertinência do tema - Aspetos a melhorar: criação de ateliers sobre a temática 	Entrevista final	
<p>Cátia Ramalho e Cátia Santos</p> <p><i>Tecnologias educativas e interactivas</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - As práticas educativas tem cada vez mais que proceder à integração das TIC 	<ul style="list-style-type: none"> -Fazer com que os docentes compreendam as tecnologias educativas e interactivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação não creditada sobre tecnologias educativas e interativas em regime b-learning 	<p>Auto-avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os <u>objetivos</u>, foram cumpridos; - O <u>tempo</u> destinado a cada sessão foi cumprido; 	<p>Instrumentos</p> <p>Exercício diagnóstico</p>	

<p>Docentes de 2.º Ciclo do Ensino Básico Escola Escultor Francisco dos Santos</p> <p>Rio de Mouro</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O uso das TIC é fulcral para a promoção da mudança e da inovação na educação, o que leva a um investimento na formação dos docentes - Actualmente é necessária a utilização das Tecnologias educativas e interactivas para motivar e despertar um maior interesse nos alunos - Os estudantes e os professores da sociedade actual têm necessidade de adquirir competências nestes domínios 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os docentes no desenvolvimento de estratégias e meios para proporcionar práticas educativas mais criativas - Promover a colaboração entre os docentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os docentes no aproveitamento de estratégias multimédia na transmissão de conteúdos eficazes e inovadores. 	<ul style="list-style-type: none"> - A <u>gestão do tempo</u> foi cumprida - As <u>atividades</u> foram implementadas, à exceção da última; - Grande <u>motivação e extremo envolvimento</u> nas atividades - <u>Nenhum conflito</u> na ação de formação - <u>Cooperação entre as formadoras</u> - A <u>expressão oral, corporal e escrita</u> foi positiva 	<p>Auto-avaliação</p> <p>Avaliação do impacto da ação de formação (entrevista à sub-diretora)</p> <p>Avaliação global do grau de satisfação dos formandos</p> <p>-----</p>	
<p>Nádia Gomes</p> <p><i>As TIC no Ensino Superior e a eficácia da formação</i></p> <p>Tecnologias na Educação e Formação E-learning Lab Universidade de Lisboa</p>	<p>Teor pedagógico, formativo, tecnológico e informativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher e sistematizar informação relevante para a regulação das atividades de formação desenvolvidas - Identificar os efeitos do envolvimento dos docentes em ações nas práticas de utilização de LMS - Identificar mais-valia no processo formativo realizada pela equipa 	<p>Criação de um guião estratégico de orientações, tendo como base os resultados obtidos</p>	<p>9 Entrevistas (5 para o Instituto de Educação e 4 para a Faculdade de Psicologia)</p> <p>Um perfil para cada um dos entrevistados</p>	<p>Instrumentos de avaliação</p> <p>Grelhas de avaliação das entrevistas</p> <p>Questionário à equipa do e-learning lab</p> <p>Entrevista à Coordenadora do e-learning lab</p>	<p>Dificuldades</p> <p>Disponibilidade dos professores para as entrevistas</p> <p>Ambições para o projeto</p> <p>Gestão do tempo e da quantidade de informação recolhida</p> <p>Época de elevada carga de trabalho</p> <p>Ajustes</p> <p>Elementos de avaliação</p>

		<p>E-learning lab</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento das necessidades de formação dos docentes da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação na área das tecnologias - Identificar oportunidades de melhoria e diagnosticar futuros ajustamentos às práticas de formação atuais e desenvolvimento de um modelo de formação - Analisar a qualidade e adequação do formato de formação utilizado atualmente às necessidades de formação dos docentes da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação no que diz respeito à duração, regularidade, conteúdo, metodologias de trabalho, recursos de apoio e o tipo de atividades realizadas 				<p>Produto final</p>
--	--	---	--	--	--	----------------------

<p>Selene Martinho e Rafaela Belo</p> <p><i>Um olhar sobre as necessidades dos docentes</i></p> <p>Centro de Formação Maria Borges de Medeiros</p> <p>Escola Secundária José Gomes Ferreira Benfica</p>	<p>Teor educativo e informativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de uma ação de formação - Tomar conhecimento de quais as necessidades dos docentes - Contornar lacunas na Instituição 	<p>Realização de um questionário global de necessidades que permita à instituição aplica-lo anualmente de forma a que as suas formação vão ao encontro das necessidades de formação dos professores</p>		<p>Entrevistas (às professoras da escola associada e às professoras contratadas de Ciências Naturais, Português e Francês)</p> <p>Questionário aos professores</p> <p>Questionário aos Diretores</p>	<p>-----</p>
<p>Cátia Guerreiro e Ana Francisco</p> <p>Escola EB1 Fernando Pessoa - Agrupamento de escolas Eugénio dos Santos Campo Grande Alunos do 1º ciclo (7 turmas)</p>	<p>Ação pedagógica na área da saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças de informação referente a uma prática boa e saudável de higiene, apresentando as suas vertentes, procedimentos básicos necessários e as suas vantagens e consequências provenientes da falta de higiene - Estimular a prática de uma boa higiene pessoal 	<p>-Sessões alusivas ao tema, com recurso a apresentações dinâmicas e vídeos referentes à temática.</p> <p>-Distribuição de panfletos sobre as boas práticas de higiene pessoal para preencherem sozinhos ou com os pais</p>	<p>1º Ano Alunos: - 93 % Acertaram e 7% não - Maioria gostou muito do projeto</p> <p>Professor: -Respondeu afirmativamente a todas as perguntas do questionário</p> <p>Auto-avaliação: - Interesse e motivação dos alunos foram avaliados com a nota 3</p> <p>2º ano Alunos: - No teste 59% dos alunos deram respostas certas, 40% dos alunos não, e 1% dos alunos não respondeu. No re-teste 68% dos alunos deram respostas certas e 32% dos alunos não</p> <p>- Na satisfação a grande maioria dos alunos identifica que gostou</p>	<p>Instrumentos:</p> <p>Questionário aos alunos</p> <p>Questionários aos professores</p> <p>Avaliação da satisfação</p> <p>Auto-avaliação</p>	<p>1º ciclo do Ensino Básico- 2º ano foi o que apresentou piores resultados e 4º o que apresentou melhores</p> <p>O melhor comportamento foi o 1º ano e o pior comportamento foi o 3º ano.</p> <p>Limitações- kit's de higiene oral, a avaliação da satisfação tendenciosa ea gestão do tempo.</p>

				<p>muito das sessões</p> <p>Professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Responderam afirmativamente a todas as questões <p>Auto-avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alunos apresentavam-se atentos e irrequietenos. <p>3º ano</p> <p>Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No teste, 89% dos alunos deram respostas certas, 9% dos alunos não acertaram e 2% não respondeu. No re-teste 86% dos alunos deu respostas certas, 13% dos alunos não e 1% não respondeu. - Satisfação: A maioria dos alunos referiu que gostou muito das sessões. <p>Professores: Os professores responderam afirmativamente</p> <p>Auto-avaliação: Este ciclo foi o que apresentou pior comportamento.</p> <p>4º ano</p> <p>Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No teste 95% dos alunos deram respostas certas e os restantes 5% não. No re-teste 97% dos alunos deram respostas certas e os restantes 3% não. - Satisfação: a maioria dos alunos referiu que gostou muito das sessões. 		
--	--	--	--	---	--	--

				Professores: -responderam afirmativamente a todas as questões -melhoria: o grupo ser mais reduzido -foi um momento muito positivo de aprendizagem Auto-avaliação: - Estes alunos eram bem comportados e tinham intervenções bastante pertinentes.		
Mariana Santos e Lúcia Cruz <i>Uma nova etapa</i> Escola Eb2/3 da Cruz de Pau - Agrupamento de Escolas Terras de Luso Seixal	Contém um teor educativo e relacional	- Facilitar a transição do 1º ciclo para o 2º ciclo do Ensino Básico - Apresentar as instalações e potencialidades da escola (2/3 Cruz de Pau) para aonde os alunos do 4º ano vão transitar - Apresentar as novas disciplinas e alguns dos docentes responsáveis pelas mesmas aos alunos do 4º ano - Promover a integração social dos alunos do 4º ano no seu processo de transição - Desenvolver e fomentar sessões de apadrinhamento nos	Desmistificação dos medos e receios Conhecer a escola nova Contactar com alunos do 5º ano Almoçar no refeitório Atividades e dinâmicas de grupos	Avaliação da satisfação e aprendizagens dos alunos (pela aplicação dos questionários finais): 61% dos alunos expuseram que as atividades efetivadas nas sessões foram boas Atividades que mais gostaram: - 12 alunos identificaram que foram as fichas de atividades, 18 alunos identificaram os chapéus dos medos, 28 alunos identificaram que foi o filme do “Miúdo novo”, 26 alunos identificaram que foi a visita das voluntárias do 5º ano, 47 alunos escolheram o almoço no refeitório da escola e 24 alunos identificaram que foi a visita à escola 2/3 Cruz de Pau Avaliação da satisfação dos professores: - os professores concordam que as atividades desenvolvidas para os alunos foram pertinentes	Avaliação de processo: observação participante Questionário de avaliação da satisfação dos professores Questionário da avaliação da satisfação e aprendizagens dos alunos auto-avaliação Avaliação final: auto-avaliação global Entrevista à Coordenadora do GAAP Questionário de avaliação da eficácia	-----

		alunos do 5º ano para com os alunos do 4º ano		<p>- implementação do projeto na sua globalidade: 33% dos professores considera que foi excelente e 67% considera que muito boa</p> <p>As aprendizagens dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cariz relacional - cariz comportamental - cariz cognitivo 	<p>do projeto aos professores</p> <p>Questionário de avaliação da satisfação e aprendizagens para os alunos</p>	
--	--	---	--	--	---	--